ergonomia informacional

rodrigo medeiros 30.06.2014 aula 08



Pictogramas

Aula 08 30.06.2014

Pictograma

Os símbolos gráficos são amplamente utilizados para transmitir mensagens independentemente da linguagem escrita. São imagens pequenas e simples usadas para representar um objeto, função, sistema ou o estado associado. Geralmente são monocromáticos e estáticos e normalmente não contém texto.





















Pictograma

- Os símbolos podem ser abstratos ou figurativos, representativos de um objeto ou conceito. Tais símbolos figurativos representativos são chamados de <u>pictogramas</u>.
- Os pictogramas podem representar diretamente algum objeto, quando se utilizam de uma representação simplificada do mesmo.











Pictograma

 Mas também podem se utilizar da imagem de um objeto para representar um conceito/ sistema a ele associado.











 Os pictogramas podem representar ainda funções, instruções, ações mandatórias ou proibitórias.









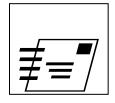


Vantagens da utilização do pictograma

- <u>Universalidade</u>: a utilização de símbolos gráficos facilita a compreensão pois supera as barreiras das línguas;
- <u>Detecção/identificação</u>: As pessoas reconhecem mais facilmente símbolos do que sinais escritos mesmo ao dobro da distância (Jacobs et al, 1975);
- <u>Visibilidade</u>: As pessoas conseguem enxergar símbolos gráficos melhor em situações adversas de visualização (iluminação, por exemplo) do que enunciados escritos;

Vantagens da utilização do pictograma

• Recodificação: Os símbolos não necesitam de recodificação, como ocorre com enunciados escritos;



serviço expresso dos correios

- <u>Forma compacta</u>: Os pictogramas são capazes de representar informação de forma mais condensada (ocupando menos espaço) do que enunciados escritos;
- <u>Multidimensionalidade</u>: Os pictogramas podem incorporar cores, tratamentos, tridimensionalidade para auxiliar a compreensão.















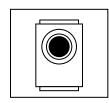


Fatores externos que afetam a compreensão

 Background dos usuários: o conhecimento prévio que o usuário detem sobre o objeto representado no símbolo pode facilitar ou dificultar a compreensão;

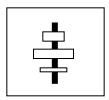








 Contexto de apresentação: o local ou situação em que o símbolo é apresentado pode facilitar ou dificultar a compreensão;







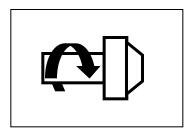
Fatores externos que afetam a compreensão

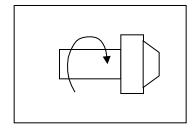
 Ambiente físico: Características como nível de iluminação, tipo de luz utilizada no ambiente (cor pode levar a mascaramento);

 Resolução do display: Displays de baixa resolução tendem a prejudicar a compreensibilidade dos ícones.

Pesquisas empíricas envolvendo testes com usuários, chegaram a algumas conclusões com relação a características que facilitam a percepção (detecção/identificação) dos pictogramas. A facilidade na percepção influenciará a compreensão posterior.

 Relação figura e fundo: o posicionamento relativo dos elementos no ícone deve ser claro e estável (o usuário sempre enxergará a mesma coisa).



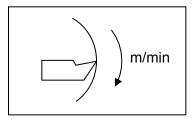


 <u>Fronteira (delimitação)</u>: o ícone deve ser claramente delimitado, constituindo de preferência uma figura sólida;



<u>Fechamento:</u> figuras fechadas facilitam o processo perceptivo;





 <u>Unidade</u>: Os ícones devem ser o mais unificados possível. Quando houver figuras separadas dentro do mesmo ícone, elas devem estar de preferência agrupadas dentro de uma mesma fronteira.

 <u>Uniformidade no design</u>: deve haver uniformidade no design de cada pictograma isoladamente assim como nos conjuntos de pictogramas, facilitando o reconhecimento de novos símbolos adicionados ao conjunto;

 <u>Complexidade</u>: a simplicidade é um fator que está diretamente relacionado ao fácil reconhecimento de pictogramas; inclua somente os detalhes necessários para que o pictograma seja compreensível;









 <u>Desenho</u>: a utilização de figuras preenchidas é preferível à utilização de outline; deve-se representar o objeto em sua vista mais significativa;











 <u>Discriminabilidade</u>: os pictogramas de um conjunto devem ser distintos visualmente e conceitualmente.

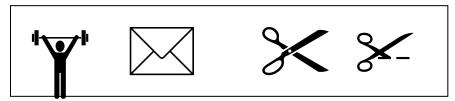




 Proporção do pictograma: deve se assemelhar a um quadrado, evitando formas muito compridas ou largas;



 Simetria: estudos demonstram que símbolos simétricos são mais fáceis de compreender que aqueles não simétricos;



 Malha básica: símbolos pertencentes a um mesmo sistema devem ser desenhados dentro de uma mesma malha básica (grid);

• <u>Separação entre elementos</u>: deve-se reservar alguma distância entre os elementos do símbolo para evitar que a união de dois ou mais elementos torne o símbolo incompreensível, importante também reservar um espaço entre o símbolo e seu contorno;

• <u>Nível de abstração</u>: prefira representações concretas familiares a formas estilizadas ou abstratas.



Teste de pictogramas

Jack (1972):

- (1) Associar o conceito ao pictograma (número de acertos);
- (2) Facilidade de reconhecimento é medida de acordo com o tempo de resposta em (1);
- (3) Pictogramas são testados novamente em situação real.

Zwaga (1989):

- (1) O significado e o pictograma são apresentados ao usuário e ele deve estimar a proporção de acertos;
- (2) Teste de compreensibilidade (usuário recebe apenas o pictograma e deve adivinhar o significado);
- (3) Comparação dos resultados obtidos em (1) e (2).

Teste de pictogramas

Zwaga & Easterby (1984):

- Geração de idéias (usuários representativos produzem desenhos representando o conceito);
- Retiram-se dos desenhos os elementos comuns básicos que, segundo os usuários caracterizam o conceito;
- Teste de apropriabilidade (os símbolos candidatos são mostrados aos usuários e ordenados do melhor ao pior);
- Teste de compreensibilidade (os símbolos e o contexto em que eles serão utilizados são mostrados e os usuários devem adivinhar o que eles representam);
- 5. Modificação das imagens escolhidas para o padrão ISO;
- 6. Teste de associação símbolo-conceito;
- 7. Teste de legibilidade

ergonomia informacional

prof@rodrigomedeiros.com.br